



Forma Extraordinária do Rito Romano

QUARTA-FEIRA BÊNÇÃO DAS CINZAS

Responso (Est 13, Joel 2, 13)

R. Emendemus in melius, quae ignoranter peccavimus : ne subito praeoccupati die mortis, quaeramus spatium poenitentiae et invenire non possimus.

R. Attende, Domine, et Miserere : quia peccavimus tibi.

V. (Psalm 78: 9) Adjuva nos, Deus salutaris noster; et propter honorem nominis tui, Domine, libera nos.

R. Attende, Domine...

V. Gloria Patri, et Filio, et Spiritui sancto.

R. Attende, Domine...

Responso

R. Corrijamos para melhor o que por ignorância erramos, não suceda que, surpreendidos pela morte, procuremos espaço para fazer penitência e não encontremos.

R. Olhai para nós, Senhor, e tende compaixão, porque pecamos contra Vós.

V. Ajudai-nos, ó Deus da nossa salvação, e livrai-nos pela honra do vosso nome.

R. Olhai para nós, Senhor...

V. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Olhai para nós, Senhor...

Antes da Missa procede-se à bênção das cinzas, feitas dum ramo de murta, oliveira ou de outra árvore qualquer, benzido no ano anterior. O Celebrante, com os ministros, está revestido de paramentos roxos.

Antífona (Sl. 68, 17)

Exaudi nos, Domine, quoniam benigna est misericordia tua: secundum multitudinem miserationum tuarum espice nos, Domine. (Psalm 68: 2) Salvum me fac, Deus: quoniam intraverunt aquae usque ad animam meam. Gloria Patri. Exaudi nos, Domine...

Ouvi-nos, Senhor, porque é cheia de bondade a vossa misericórdia, e olhai para nós com a vossa infinita compaixão. Sl. Salvai-me, Senhor, porque a tentação penetrou na minha alma como as águas impetuosas dum inundação. V. Glória ao Pai.

Quando acabar a imposição das cinzas, diz:

V. Dominus Vobiscum.

R. Et cum espírito tuo.

OREMUS. Concede nobis, Domine, praesidia militiae christiannae sanctis inchoare jejuniis : ut contra spirituales nequitas pugnaturi, contentiae muniamur auxiliis. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

OREMOS. Fazei, Senhor, que encetemos com santos jejuns este tempo de adestramento da milícia cristã, para que na luta com o inimigo do mal nos arme-os com as armas da continência. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. R. Amen.

V. Dominus Vobiscum.

R. Et cum espírito tuo.

OREMUS. Omnipotens sempiterna Deus, parce poenitentibus, propitare supplicantibus : et mittere digneris sanctum Angelum tuum de caelis, qui benedicat, et sanctificet hos cineras, ut sint remedium salubre omnibus nomen sanctum tuum humiliter implorantibus, ac semetipsos pro conscientia delictorum suorum accusantibus, ante conspectum divinae clementiae tuae facinora sua deplorantibus, vel serenissimam pietatem tuam suppliciter obnixequ flagitantibus : et praesta per invocationem sanctissimi nominis tui : ut quicumque per eos asperse fuerint, pro redemptione peccatorum suorum corporis sanitatem, et animae tutelam percipiant. Per Christum Dominum nostrum. **R. Amen.**

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

OREMOS. Senhor eterno e onipotente, perdoai aos que choram os seus pecados, atendei as suas súplicas e dignai-Vos enviar lá do céu o vosso anjo que abençoe e santifique estas cinzas, para que sirvam de remédio salutar a todos os que humildemente invocam o vosso santo nome, e se reconhecem culpados deplorando diante da vossa divina clemência as suas faltas e pedindo instantemente a vossa misericórdia. E fazei pela invocação do vosso nome santíssimo que todo aquele a quem elas forem impostas alcance para perdão de seus pecados a saúde do corpo e a salvação da alma. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. **R. Amen.**

Extraído do blog:

www.subsidioliturgico.blogspot.com

OREMUS. Deus, qui non mortem, sed oenitentiam desideras peccatorum: fragilitatem conditionis humanae benignissime respece; et hos cineres, quos causa proferendae humilitatis, atque promerendae veniae, capitibus nostris imponi decernimus, benedicere pro tua pietate dignare : ut, qui nos cinerem esse, et ob pravitatis nostrae demeritum, in pulverem reversuros cognoscimus; peccatorum omnium veniam, et praemia poenitentibus repromissa, misericorditer consequi mereamur. Per Christum Dominum nostrum. **R. Amen.**

OREMUS. Deus, qui humiliatione lecteris, et satisfactione placaris: aurem tuae pietatis inclina precibus nostris ; et capitibus servorum tuorum, horum cinerum aspersione contactis, effunde propitius gratiam tuae benedictionis : ut eos et spiritu compunctinis repleas, et quae juste postulaverint, efficaciter tribuas; et concessa perpetuo stabilita, et intacta manere decernas. Per Christum Dominum nostrum. **R. Amen.**

OREMUS. Omnipotens sempiternus Deus, qui Ninivitis in cinere et cilicio poenitentibus, indulgentiae tuae remedia praestitisti: concede propitius; ut sic eos imitemur habitu, quatenus veniae prosequamur obtentu. Per Christum Dominum nostrum. **R. Amen.**

OREMOS. Senhor, que não desejais a morte do pecador, mas que se converta, olhai benigno para a fragilidade da natureza humana e dignai-Vos abençoar estas cinzas que vão ser colocadas sobre as nossas cabeças em sinal de humildade e esperança de perdão, para que reconhecendo que somos cinza e que em castigo da nossa maldade nos havemos de tornar em pó, mereçamos alcançar o perdão dos nossos pecados e o prêmio que prometestes aos que fazem penitência. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Amen.

OREMOS. Ó Deus, que Vos deixais abrandar pela humildade e aplacar pela penitência, inclinaí às nossas preces o ouvido da vossa misericórdia e difundi sobre as nossas cabeças que vão ser marcadas com esta cinza, a graça de vossa bênção, para que nos enchais do espírito de compunção, nos concedais o que retamente Vos pedimos e conserveis intacto e inalterável o que nos concederdes. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. **R. Amen.**

OREMOS. Senhor eterno e onipotente, que perdoastes aos Ninivitas que fizeram penitência na cinza e no cilício, daí-nos por vossa misericórdia que os imitemos para alcançar o perdão dos nossos pecados. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. **R. Amen.**

O Celebrante asperge por três vezes a cinza com água benta, enquanto vai dizendo o “Asperges me”. No fim, incensa-as; e começando a imposição cantam-se as Antífonas e os responsos seguintes (caso não haja Celebrante as diz). O Celebrante, de pé, recebe as cinzas de outro sacerdote ou impõe-nas a si mesmo se não houver mais nenhum presente.

Enquanto o coro canta, o Celebrante vai impondo as cinzas aos fiéis, dizendo:

MEMENTO, HOMO, QUIA PULVIS ES, ET IN PULVEREM REVERTERIS. (Gen 3, 19)

(Lembra-te, ó homem, que és pó e que em pó te hás de tornar.)

Antífona (Joel 2, 13) – Immutemur habitu, in cinere et cilicio : jejunemus, et ploremus ante Dominum : quia multum misericors est dimittere peccati nostra Deus noster.

Antífona -- Mudemos de vestido e cubramo-nos de cinza e de cilício, jejuemos e choremos diante do Senhor porque é cheio de misericórdia para nos perdoar os pecados.

Antífona (Joel 2, 17) -- Inter vestibulum et altare plorabunt Sacerdotes ministri Domini, et dicent : Parce, Domine, parce populo tuo : et ne cladas ora canentium te, Domine.

Antífona – Entre o vestíbulo e o altar chorarão os sacerdotes, ministros do Senhor, e dirão: Perdoai, Senhor, perdoai ao vosso povo e não fecheis a boca dos que cantam os vossos louvores.